

AMAZÔNIA INDÍGENA: SEGURANÇA PÚBLICA NO VALE DO JAVARI

Francisco Takmony Fernandes Dantas¹

Fábio Alves Gomes²

Introdução: A Terra Indígena Vale do Javari é a segunda maior terra indígena do Brasil e a primeira do mundo ainda habitada por povos indígenas isolados. A região do Vale do Javari faz fronteira com o Peru e é conhecida por conflitos e violência. O Vale do Javari abrange os municípios de Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Jutai, ambas cidades do Estado do Amazonas. O território indígena é frequentado por invasores, como caçadores, pescadores e madeireiros. Há violência do acesso à Terra Indígena que está associada à exploração da biodiversidade e riquezas naturais da região, onde não há atuação efetiva do Estado brasileiro. Acerca da problemática que motivou a pesquisa é: de que forma a segurança pública atua na proteção dos povos indígenas no Vale do Javari. A carência de pesquisas na região do Vale do Javari, pertinentes a segurança pública e a ausência do Estado brasileiro, justifica-se esta pesquisa. **Objetivo:** Este trabalho visa contextualizar a segurança pública na Terra Indígena Vale do Javari. **Metodologia:** Utilizou-se a análise descritiva visando mostrar aspectos da segurança pública no Vale do Javari, deste modo, analisar o reflexo da presença dos invasores e as violências contra a população indígena e a natureza. **Resultados:** Nota-se que o Vale do Javari é uma das áreas de mais difícil acesso da Amazônia brasileira e um território que sofre com invasores que exploram à sua biodiversidade e levam riscos a população indígena, inclusive indígenas de recente contato e isolados, e também local com risco de violência e morte aos indigenistas que lutam para garantir a proteção dessa região, devido à vulnerabilidade geográfica do espaço e local. A Terra Indígena do Vale do Javari, especialmente a área fronteira entre o Brasil e o Peru, é exposta devido à expansão territorial em grande escala e à falta de ação do governo brasileiro. Portanto, além dos crimes contra o meio ambiente, a área também é rota de tráfico de drogas, aumentando a vulnerabilidade dos moradores locais e ribeirinhos. A maioria dos invasores tem nacionalidade brasileira, juntamente com peruanos e colombianos. Os invasores podem entrar em contacto com populações nativas recém-estabelecidas e isoladas, causando danos significativos à saúde da população, risco de transmissão de doenças e conflitos. A violência na região do Vale do Javari ganhou repercussão nacional e internacional, recentemente, após o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, mortos e os corpos queimados e

¹ Mestrando em Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
ftfd.msp22@uea.edu.br

² Doutor em Educação: Psicologia da Educação (PUC-SP)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
fbgomes@uea.edu.br

enterrados. O Vale do Javari se diferencia por estar localizado em uma área de fronteira e seu território ser extenso, dificultando a proteção das terras tradicionais pelas agências da segurança pública que atuam de forma tímida na região. A falta de trabalho eficaz por parte das forças de segurança e o enfraquecimento das instituições indigenistas elevam a vulnerabilidade e o risco no Vale do Javari. Embora ainda haja muito a ser feito, a falta de políticas públicas para garantir uma economia sustentável na região é um fator crítico para prevenir a invasão da Terra Indígena. **Conclusão:** Conclui-se que a falta de ação do Estado brasileiro para proteger o Vale do Javari e a fragilidade das instituições indígenas, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), estão contribuindo significativamente para as violações dos direitos indígenas, especialmente, a segurança pública, cidadania e direitos humanos. Portanto, fortalecer a luta dos povos indígenas e grupos indígenas é essencial para proteger e garantir a segurança pública nos territórios indígenas, assim como outras políticas públicas. Também se faz necessário o incentivo a pesquisa na região na temática da segurança pública, com ênfase na proteção dos povos originários e o seu território.

Palavras-chave: Amazônia, Povos Indígenas, Segurança Pública, Vale do Javari.

Referências:

ARISI, Bárbara. Matis e Korubo: Contato e Índios Isolados: relações entre povos no Vale do Javari, Amazônia. 2007. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado, Programa de pós-graduação em Antropologia Social. Universidade Federal de Santa Catarina.

ARISI, Barbara; CESARINO, Pedro; FRANCISCO, Deise. Saúde na Terra Indígena Vale do Javari: diagnóstico médico-antropológico: subsídios e recomendações para a política de assistência. São Paulo: CTI (Centro de Trabalho Indigenista), ISA (Instituto Socioambiental), 2021.

DANTAS, Francisco Takmony Fernandes; NASCIMENTO, Izaura Rodrigues. Vale do Javari: Direitos humanos, violência e população indígena. In: ZOGAHIB, André Luiz Nunes; MAXWELL, Marques Mesquita; SETTEJR, Guilherme José; SANTOS, Ailton Luiz dos; CAVALCANTE, Flávio Carvalho, MUNEYMNE, Heron Ferreira da Silva (Org.). **Segurança pública, cidadania e direitos humanos: pesquisas, relatos e reflexões**. Ponta Grossa: Editora Aya, 2022. p. 253-264. Disponível em: <https://ayaeditora.com.br/wp-content/uploads/Livros/L187C19.pdf>. Acesso em 29 out. 2022.

BRASIL. Demarcação. Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Brasília, 10 mar. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/demarcacao-de-terras-indigenas>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BRASIL. Fundação Nacional do Índio. CR Vale do Javari. 16 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/coordenacoes-regionais-funai/cr-vale-do-javari>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BRASIL. O Estatuto do Índio através da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 04 jun. 2022.

FARIAS, Elaíze. Garimpeiros invadem aldeia no Vale do Javari e obrigam indígenas a tomarem cachaça e gasolina. 20 abri. 2022. Disponível em: <https://amazoniareal.com.br/garimpeiros-invadem-aldeia-no-vale-do-javari-e-obrigam-indigenas-a-tomarem-cachaca-e-gasolina/>. 2022. Acesso em: 22 abri. 2022.

FOLHA DE SÃO PAULO. Colaborador da Funai é assassinado em área marcada por conflitos no AM: Maxciel Pereira dos Santos trabalhava em base atacada 4 vezes desde 2018; polícia investiga motivação. 7 set. 2019. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/www1.folha.uol.com.br/amp/poder/2019/09/colaborador-da-funai-e-assassinado-em-area-marcada-por-conflitos-no-am.shtml>. Acesso em: 18 de jun. 2022.